

SAÚDE VOCAL INFANTIL: CONHECIMENTOS DE ESCOLARES ANTES E APÓS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Camila Cristina Camilo Mendes (Autor), Luciana Tavares Sebastiao (Autor), Mayra Cristina Pereira Barbosa (Colaborador)

Instituição de Ensino - Universidade Estadual Paulista

Palavras Chaves:

Promoção da saúde; saúde vocal; Programa Saúde na Escola; educação infantil

Resumo:

A Promoção da Saúde visa capacitar a comunidade para atuar na melhoria da qualidade de vida e saúde. O Programa Saúde na Escola visa reforçar a prevenção à saúde de alunos da Educação Básica. As atividades desta política pública intersetorial incluem ações de promoção da saúde. Com relação à saúde vocal infantil, ações de promoção da saúde contribuem para a construção de conhecimentos que visam à adoção de hábitos vocais saudáveis. Este estudo visou analisar a construção de conhecimentos sobre saúde vocal infantil por alunos da Educação Básica. Foram realizadas entrevistas com 35 alunos de uma escola municipal de educação infantil, com idades entre quatro anos e cinco meses e cinco anos e nove meses, média de cinco anos e três meses. As entrevistas foram feitas antes e após as ações educativas e áudio-gravadas para posterior transcrição e análise. Participaram escolares cujos pais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, bem como aqueles que participaram de, ao menos, dois encontros destinados à realização das ações educativas. Este estudo é parte de um Projeto de Extensão Universitária. Com relação às estruturas do aparelho fonador, a laringe foi relatada por quatro (11,4%) alunos na entrevista inicial e 17 (48,6%) na final. Os pulmões e as pregas vocais, não relatados nas entrevistas iniciais, foram citados na entrevista final, respectivamente, por quatro (11,4%) e seis (17,1%) alunos. Questionados sobre hábitos vocais saudáveis, a hidratação foi indicada por um (2,8%) aluno na entrevista inicial e por oito (22,8%) alunos na final. A alimentação saudável foi citada por quatro (11,4%) alunos na entrevista inicial e por 17 (48,6%) alunos na final. Com relação aos hábitos nocivos à voz, o gritar foi mencionado por um (2,8%) aluno na entrevista inicial e 29 (82,8%), na final. Os dados obtidos evidenciam a construção de conhecimentos sobre saúde vocal infantil, podendo contribuir para a incorporação de hábitos saudáveis no cotidiano de vida da criança.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: FONAUDIOLOGIA